

PROJETO FRONTEIRA OCIDENTAL

Arqueologia e História - Vila Bela da Santíssima Trindade / MT

RELATÓRIO FINAL
FASE 1 - julho 2002



CADASTRO DE BENS CULTURAIS



COORDENADORIA DE PRESERVAÇÃO CULTURAL
DIVISÃO DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E ARQUEOLÓGICO



ZANETTINI
ARQUEOLOGIA

Projeto Fronteira Ocidental

AUTORIZAÇÃO FEDERAL DE PESQUISA IPHAN/MINC PORTARIA Nº 16 DE 28/01/2002

Cadastro de Bens Culturais – Sítio Histórico de Vila Bela da SS. Trindade

PROJETO FRONTEIRA OCIDENTAL

Projeto autorizado pelo IPHAN/MINC Portaria nº 16 de 28/01/2002

REALIZAÇÃO

GOVERNO DO MATO GROSSO
JOSÉ ROGÉRIO SALLES

SECRETARIA DE CULTURA DO ESTADO
JURANDIR ANTÔNIO FRANCISCO

**COORDENADORIA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL,
HISTÓRICO, ARTÍSTICO E ARQUEOLÓGICO**
BERNADETE DURÃES ARAÚJO

PATROCÍNIO
FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO MATO GROSSO - FAPEMAT

APOIO
PREFEITURA MUNICIPAL DE VILA BELA DA SS. TRINDADE

Arqueólogos

Profa. Dra. Érika González
Prof. Ms. Paulo Zanettini

Realização

GOVERNO DO ESTADO DO MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Financiamento

ZANETTINI
Arqueologia

Projeto Fronteira Ocidental

AUTORIZAÇÃO FEDERAL DE PESQUISA IPHAN/MINC PORTARIA Nº 16 DE 28/01/2002

Cadastro de Bens Culturais – Sítio Histórico de Vila Bela da SS. Trindade

EQUIPE DE PESQUISA

COORDENAÇÃO CIENTÍFICA

PROF^a. DRA. ERIKA M. R. GONZÁLEZ
PROF. MS. PAULO ZANETTINI

CONSULTORIA EM HISTÓRIA

PROF. DR. CARLOS ALBERTO ROSA

CONSULTORIA FOTOGRÁFICA

MARIO FRIEDLÄNDER

PESQUISA E SISTEMATIZAÇÃO DE INFORMAÇÃO

MS. LEANDRO DOMINGUES DURAN
PAULO FERNANDO BAVA DE CAMARGO
LEANDRO KEY H. YANAZE (ARQUITETO)
MARISA BUENO E SOUZA (ARQUITETA)

EQUIPE DE CAMPO

PROF. MS. WAGNER GOMES BORNAL
PAULO AFONSO VIEIRA
LUÍS VINICIUS SANCHES ALVARENGA
ELKE BERENICE KÖLLN (ARQUITETA)
DAYUNI MIGLIÁCIO DOS SANTOS (ARQUITETA)

LEVANTAMENTO GEOFÍSICO

GEO-RADAR LEVANTAMENTOS GEOFÍSICOS

APOIO TÉCNICO DE LABORATÓRIO

JOSÉ QUINTINO DA SILVA JÚNIOR

Arqueólogos

Profa. Dra. Érika González
Prof. Ms. Paulo Zanettini

Realização

GOVERNO DO ESTADO DO MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Financiamento

ZANETTINI
Arqueologia

Projeto Fronteira Ocidental

AUTORIZAÇÃO FEDERAL DE PESQUISA IPHAN/MINC PORTARIA Nº 16 DE 28/01/2002

Cadastro de Bens Culturais – Sítio Histórico de Vila Bela da SS. Trindade

APRESENTAÇÃO

"Vila Bela em 1989: o primeiro contato"

Em 1989 realizamos um primeiro levantamento arqueológico na região de Vila Bela. O estudo tinha como foco principal a localização e cadastro de quilombos que se organizaram no vale do Guaporé durante o período áureo da mineração. O levantamento conduziu também à identificação de alguns dos arraiais existentes nas serranias próximas à Vila Bela, dentre eles São Francisco Xavier da Chapada e São Vicente, marcos históricos de grande relevância para a formação da fronteira ocidental brasileira e do território do Mato Grosso.

Numa rápida passagem por Vila Bela, procedemos o inventário de imagens sacras e alfaiais, a documentação de algumas edificações antigas, além de uma avaliação arqueológica prévia do centro histórico da cidade.

Durante a vistoria observamos ao longo das ruas e no interior de algumas quadras centenas de fragmentos de louças, garrafas, cravos, restos de armamentos e outros tantos objetos trazidos do além mar e utilizados no passado. Pelos quatro cantos da cidade era possível observar alicerces em pedra canga conformando cercamentos, poços e outras estruturas relacionadas à antiga capital. Essas informações constaram de um relatório entregue à extinta Fundação Nacional Pró-Memória no qual era apontado o alto potencial observado para a realização de um estudo arqueológico sistemático que desse conta do complexo universo ali presente.

Projeto Fronteira Ocidental

AUTORIZAÇÃO FEDERAL DE PESQUISA IPHAN/MINC PORTARIA Nº 16 DE 28/01/2002

Cadastro de Bens Culturais – Sítio Histórico de Vila Bela da SS. Trindade

Vila Bela da década de 1980 mantinha íntima relação com o projeto e espaços criados há 200 anos, recriando-se continuamente sobre esse traçado antigo. A população da cidade era predominantemente preta (assim preferem os vilabelenses), e muito dos costumes presentes na comunidade espelhavam reminiscências herdadas do continente africano. Vila Bela constituía um verdadeiro “neo quilombo”, como propusemos à época.

Vila Bela em 2002: as mudanças

Passados 13 anos, retornamos à Vila Bela para colher novas informações para o desenvolvimento do presente projeto voltado ao registro e preservação do patrimônio cultural existente nessa região do Guaporé.

Nos deparamos com uma cidade em mudanças e transformações. A comunicação com outras regiões outrora feita por estrada de terra ficou sensivelmente facilitada com a pavimentação recém concluída desde Pontes e Lacerda. Do mesmo modo, a cidade havia crescido significativamente desde nossa primeira visita, avançando rumo à margem esquerda do rio; do mesmo modo, a adensou a ocupação nas zonas Leste e central. Vila Bela praticamente duplicou em tamanho e população.

Encontramos a fronteira ocidental em ebulição e as marcas dessas mudanças expressas no cotidiano da cidade.

Projeto Fronteira Ocidental

AUTORIZAÇÃO FEDERAL DE PESQUISA IPHAN/MINC PORTARIA Nº 16 DE 28/01/2002

Cadastro de Bens Culturais – Sítio Histórico de Vila Bela da SS. Trindade

Muitas das velhas habitações erguidas no século XVIII e documentadas na década de 1980 já não se encontravam mais em pé. Sobre as antigas estruturas novos edifícios, as ruas pavimentadas não permitiam mais identificar vestígios arqueológicos como anteriormente, uma nova torre para telefonia fixa e móvel fora implantada, iluminação pública, e a energia não provinha mais de geradores.

Uma coisa é certa. Vila Bela exhibe os sinais das transformações econômicas que vem ocorrendo na região com o avanço da pecuária e agricultura. Portanto, tais mudanças são inevitáveis e fazem parte do processo histórico e da própria vontade humana em progredir.

Porém, o que nos chamou a atenção é que alguns vilabelenses manifestaram-se preocupados com alguns dos efeitos desse progresso que coloca em cheque valores tradicionais da comunidade e contribui para apagar velozmente as marcas e traços deixados por seus antepassados.

Para nós ficava bastante clara a necessidade de elaborar um projeto que desse conta de registrar essas mudanças e que apontasse caminhos para a preservação da riquíssima herança cultural ainda presente.

O Projeto Fronteira Ocidental poderia oferecer uma contribuição, mesmo que tímida a respeito. Os primeiros passos foram dados em março de 2002, durante os festejos em comemoração dos 250 anos da cidade.

Projeto Fronteira Ocidental

AUTORIZAÇÃO FEDERAL DE PESQUISA IPHAN/MINC PORTARIA Nº 16 DE 28/01/2002

Cadastro de Bens Culturais – Sítio Histórico de Vila Bela da SS. Trindade

INTRODUÇÃO

Em síntese, a arqueologia em Vila Bela é entendida a um só tempo como arqueologia no meio urbano e como arqueologia do meio urbano, objetivando promover o estudo e a salvaguarda de zonas arqueologicamente sensíveis no ambiente construído e ocupado. Pesquisas em arqueologia urbana, portanto, apresentam necessariamente um caráter integrativo e multifacetado, espelho da própria matriz urbana, envolvendo uma visão estratégica e globalizante.

O CADASTRO DE BENS CULTURAIS

Para dar conta desse universo, a equipe do Projeto Fronteira Ocidental desenvolveu um amplo instrumental para o registro de dados culturais de natureza diversa desde testemunhos de moradores, passando pelos acervos particulares, o diagnóstico de bens arquitetônicos, dados de natureza arqueológica, modos de fazer, pensar e agir. Os registros obtidos integram o Cadastro de Bens Culturais, embora nesta primeira etapa as intervenções arqueológicas tenham incidido primordialmente em uma área específica do núcleo urbano.

Projeto Fronteira Ocidental

AUTORIZAÇÃO FEDERAL DE PESQUISA IPHAN/MINC PORTARIA Nº 16 DE 28/01/2002

Cadastro de Bens Culturais – Sítio Histórico de Vila Bela da SS. Trindade

O que é?

A primeira fase de montagem do cadastro envolveu a recriação em laboratório do processo de evolução urbana a partir da reconstituição cartográfica das transformações percebidas no sítio histórico desde a fundação até o momento presente. Essa base de referencia estava focada no complexo de Santo Antônio dos Militares, mas buscou a todo instante organizar os elementos disponíveis sobre o restante da cidade (ruas, quadras, lotes, espaços não ocupados, e assim por diante). E acreditamos, esse estudo se prestará no futuro às mais diversas abordagens arqueológicas que se pretenda levar a cabo no núcleo histórico, independente da linha teórica ou perspectiva de questionamento proposta.

O cadastro é apresentado na forma de uma deconstrução da malha urbana, quadra a quadra alcançando a dimensão do lote, permitindo avaliar as mudanças potenciais observadas.

Em cada quadra é apresentada a documentação obtida a partir da pesquisa histórica, elementos fornecidos pelos consultores, sendo em campo a elas acrescidas informações diversificadas obtidas pela equipe em escalas variáveis de acordo com o tipo de intervenção desenvolvida, sejam cadastros arquitetônicos prévios, prospecções, sondagens, análises geofísicas realizadas, registros de estruturas, croquis de detalhes construtivos, fotografias, depoimentos, referências e assim por diante. Constituí um caderno de campo e como tal estará sempre apto a receber acréscimos, revisões e novas observações por parte da comunidade, portadora de um imenso manancial de informações transmitidas de geração em geração que não foi registrada em livros e documentos escritos.

Projeto Fronteira Ocidental

AUTORIZAÇÃO FEDERAL DE PESQUISA IPHAN/MINC PORTARIA Nº 16 DE 28/01/2002

Cadastro de Bens Culturais – Sítio Histórico de Vila Bela da SS. Trindade

Curiosamente, quando a versão preliminar foi apresentada a alguns moradores, acabou se transformando num verdadeiro “jogo da memória”, suscitando contribuições espontâneas e discussões interessantes entre os envolvidos. Definitivamente, o nosso caderno de campo ser via de veículo de comunicação propiciando aos cidadãos uma primeira percepção da dimensão arqueológica do assentamento onde vivem, bem como do patrimônio arqueológico presente no subsolo urbano ou quintais de suas próprias residências.

Homogeneização da cartografia histórica

A primeira atividade realizada em laboratório foi a sistematização e homogeneização de linguagem do conjunto de cartas e mapas históricos disponíveis de 1773, 1777, 1789, 1981. Todos os documentos foram digitalizados usando como interface o software Autocad, versão 2000.

Como sistema de referência foi mantido o originalmente adotado pela administração municipal, por sua vez readotado no exame promovido pela Fundação Nacional Pró-Memória na década de 1980 de numeração por quadra, sistema de notação que progride rumo à Leste e Sul tendo como P0 (Quadra 000), aquela situada no limite extremo Noroeste da cidade.

Com essas referências, a equipe pode entrar em campo e contar em suas andanças pela cidade com bases cartográficas para o registro de atividades e evidências, contando com uma visualização rápida da evolução urbana da antiga capital desde a sua fundação até o presente.

Projeto Fronteira Ocidental

AUTORIZAÇÃO FEDERAL DE PESQUISA IPHAN/MINC PORTARIA Nº 16 DE 28/01/2002

Cadastro de Bens Culturais – Sítio Histórico de Vila Bela da SS. Trindade

Atualização cadastral

Uma das atividades desenvolvidas pelo projeto durante o Cadastro de Bens culturais foi a recobertura integral da área urbana (margem direita do Guaporé), com a locação de lotes e edificações nele existentes, efetuando a atualização necessária de informações a respeito da ocupação do tecido urbano.

A planta de Vila Bela 2002 executada em Vila Bela, em meio digital, constitui por si só em um instrumento extremamente útil, tendo sido já disponibilizada para o Poder Executivo municipal, sendo adotada como a carta oficial da cidade, contribuindo para ações de planejamento e obras em curso na sede.

Conforme exposto, o cadastro será disponibilizado para a comunidade podendo e devendo ser manuseado, criticado, revisto e ampliado, estando apto a receber continuamente dados e informações, sobretudo, daqueles indivíduos preocupados com as marcas do passado que fazem de Vila Bela uma experiência única na Fronteira Ocidental brasileira.